



BUSCA

OK

PÁGINA PRINCIPAL

ARTIGOS

ENTREVISTAS

A OBRA PRIMA DO DIA

ARQUIVO DO BLOG

LEIA TAMBÉM



Blog da

Maria HELENASobre isso e aquilo...
por Maria Helena
R. R. de Sousa

DESABAFE

Neste espaço, jogue
fora tudo que o
incomoda. Sem pesar
a mão, por favor.Dê sua opinião »
Outras opiniões »

OUÇA

**ESTAÇÃO
JAZZ e
TAL**

FALE COM O BLOG

✉ falecomoblog@globo.com »

OUTROS SITES DE
COLUMNISTAS

✉ Ancelmo.com »

✉ Miriam Leitão »

✉ Patrícia Kogut »

✉ Rádio do Moreno »

Enviado por Ricardo Noblat - 03.06.2011 | 06h21m

POLÍTICA

Dilma anuncia ampliação do Bolsa Família

Brasil Sem Miséria foi lançado ontem com incorporação de 800 mil novas famílias ao programa de benefícios

Chico de Gois, Demétrio Weber e Luiza Damé, O Globo

A presidente Dilma Rousseff lançou ontem o Plano Brasil Sem Miséria, conjunto de ações para acabar com a pobreza extrema até 2014 e cumprir sua principal promessa de campanha.

O carro-chefe é o Bolsa Família, já reajustado em abril, e que será ampliado de duas formas: o número de filhos com direito ao benefício variável subirá de três para cinco, e 800 mil novas famílias serão incorporadas ao programa — que hoje chega a 12,9 milhões de lares.

Orçado em R\$ 20 bilhões por ano — dos quais R\$ 16 bilhões já iriam para o Bolsa Família de qualquer jeito —, o Brasil Sem Miséria prevê medidas segmentadas para o campo e as cidades.

Uma delas é repasse de R\$ 2,4 mil, em parcelas semestrais de R\$ 600, para quem vive no campo, como incentivo à produção agrícola. Outra é a criação da Bolsa Verde, de R\$ 300 por trimestre, a moradores pobres de unidades de conservação que preservem o meio ambiente.

O objetivo do governo é alcançar os 16,2 milhões de brasileiros (8,5% da população) que sobrevivem com até R\$ 70 por mês, segundo dados preliminares do último Censo do IBGE. Daí que a expressão-chave do novo plano é a "busca ativa", isto é, esforço a ser empreendido pelo governo federal em conjunto com estados e municípios para localizar os mais pobres e inseri-los na rede de proteção social.

Programas de educação e qualificação profissional buscarão formar 1,7 milhão de trabalhadores nas cidades. Haverá ações para capacitar catadores de lixo e material reciclável, além da construção de cisternas e a oferta de energia elétrica.

— Temos de fazer mais, num ritmo maior — resumiu a ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campello.

Lançado com pompa, em solenidade que lotou o Salão Nobre do Planalto, o Brasil Sem Miséria veio a público sem ainda estar concluído. Tereza disse que o programa de microcrédito, uma das apostas para gerar trabalho e emancipar a população pobre, está em fase final de elaboração.

O governo tampouco definiu o percentual de miseráveis que será considerado tolerável, já que nenhum país consegue zerar, de forma absoluta, o número de extremamente pobres.

Siga o **Blog do Noblat no twitter**Ouça a **Estação Jazz e Tal, a rádio do blog**Visite a **página de vídeos políticos do Blog do Noblat**

RSS Permalink » Envie Compartilhe Comente Ler comentários (7)

Links Patrocinados

ENQUETE

Você acha que Lula:

- ▶ Ajuda mais Dilma a governar do que atrapalha
- ▶ Atrapalha mais do que ajuda Dilma a governar
- ▶ Nem uma coisa nem outra
- ▶ Não sei

Resultado »
Pesquisa anterior »

twitter

SIGA O BLOG DO NOBLAT
MAIS TWEETS

NO SEU CELULAR

SMS
Envie **Noblat** para **50020**
R\$ 0,10* por notícia, até
2x/dia
* Mais impostos
Internet
Navegue no celular
Digite **oglobo.mobi** no
browser do seu aparelho

BIBLIOTECA

Crônicas

Discursos

Documentos

Editoriais

Frases de 2006

Histórias exemplares

Notas oficiais

Memórias do blog

Reportagens

COBERTURAS ESPECIAIS